

# Boletim Epidemiológico COVID-19



**04 de abril 2020**

## Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório nacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), na China, foi informado sobre a ocorrência de casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, Província de Hubei. Em 09 de janeiro, houve a divulgação da detecção de um novo coronavírus (2019-nCoV) em um paciente hospitalizado com pneumonia em Wuhan. Desde então, casos da doença têm sido registrados em outras cidades da China e em outros países.

A avaliação de risco da OMS, a partir

de 27/01/2020, classifica a evolução deste evento como de Risco Muito Alto para a China e, de Alto Risco para o nível regional e global.

Em 30/01/2020, a OMS declarou o surto de Doença Respiratória Aguda pelo 2019-nCoV como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Assim, todos os países devem estar preparados para conter a transmissão do vírus e prevenir a sua disseminação, por meio de vigilância ativa com detecção precoce, isolamento e manejo adequado dos casos, investigação/monitoramento dos contatos e notificação oportuna.

## **Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, e para a promoção oportuna das articulações intersetoriais e intrasetoriais necessárias para a eficaz implementação das ações de prevenção, preparação e enfrentamento, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) constituiu o Centro de Operações de Emergências 2019-nCoV da SES-SP (COE-SP).

Em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no estado de São Paulo,

de paciente com histórico de viagem para a Itália.

Em 12 de março de 2020, quando foi reconhecida a transmissão comunitária, o estado de São Paulo já contava com 152 casos confirmados.

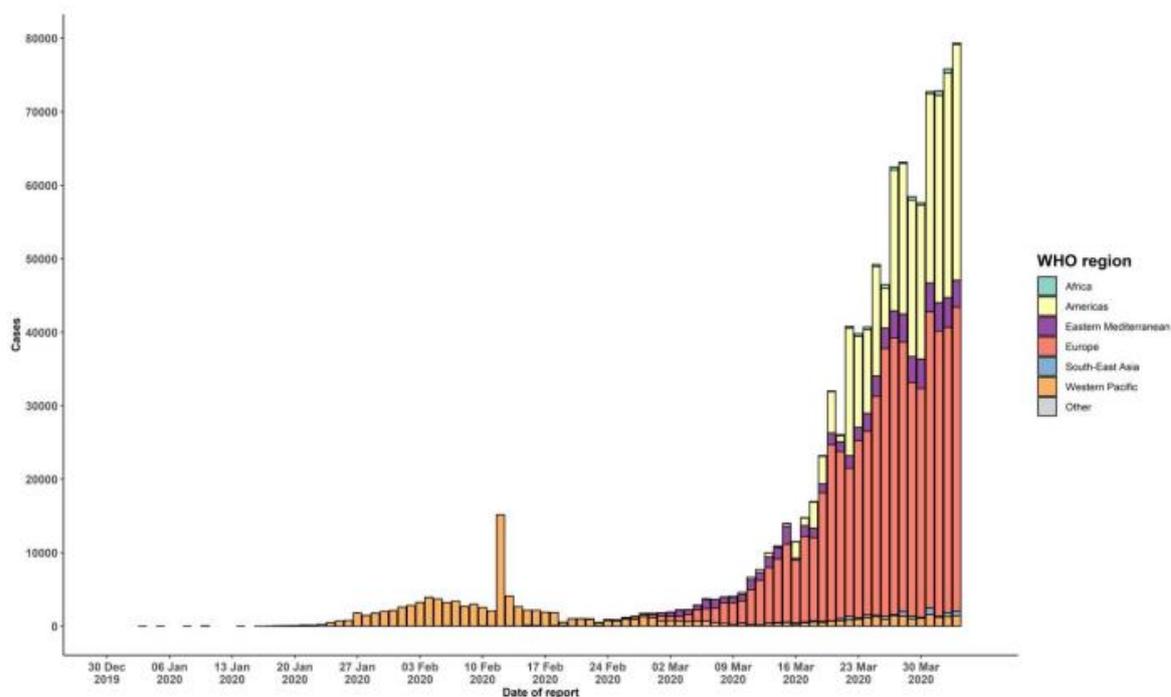
A transmissão comunitária do COVID-19 é definida como a ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, OU se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias OU a transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

## Situação epidemiológica no Mundo e no Brasil

Número de casos confirmados de COVID-19 até **04/04/2020**, segundo OMS, conforme informado pelas autoridades nacionais até as 10:00 h (Central European Time) do dia 04 de abril de 2020:

- Mundo: **1.051.635 casos** com **56.985 mortes**, distribuídos nas diferentes regiões.
- Região europeia: 583.141 confirmados e 42.334 mortes

- Região do Pacífico ocidental: 110.362 confirmados e 3.809 mortes
- Região do sudeste asiático: 6.528 confirmados e 267 mortes
- Região do mediterrâneo oriental: 65.903 confirmados e 3.592 mortes
- Região africana: 5.446 confirmados e 183 mortes
- Região das Américas: 279.543 confirmados e 6.802 mortes
- **Brasil: 10.278 confirmados e 432 mortes**



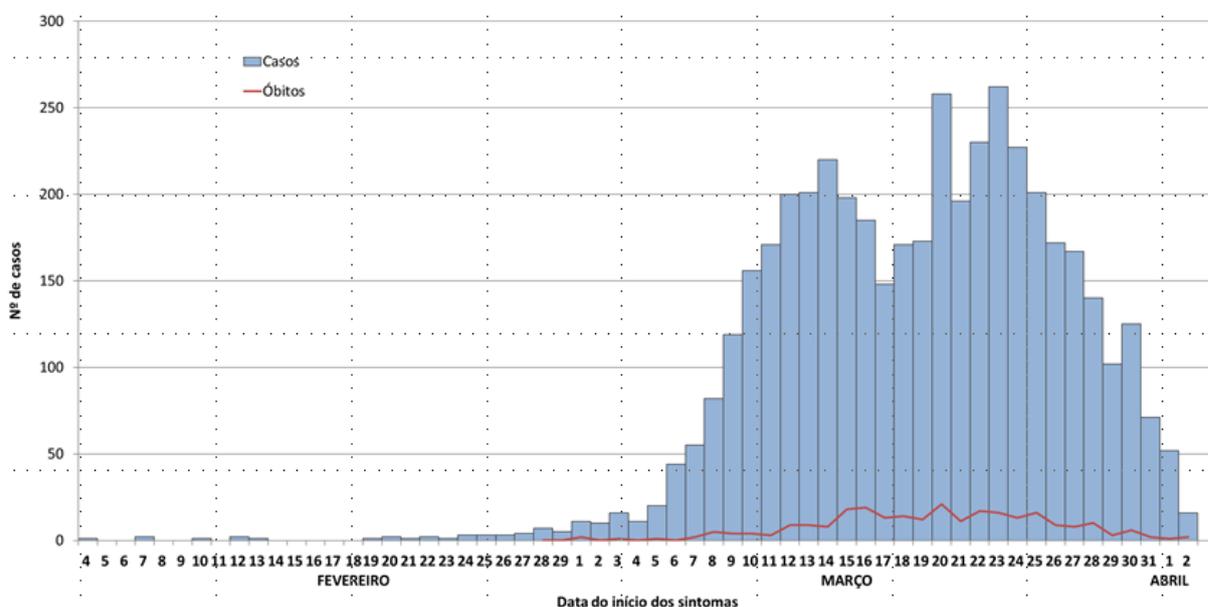
**Figura 1** - Curva epidêmica de casos confirmados de COVID-19, por data de notificação e por região do mundo até 04 de abril de 2020

Fonte: OMS [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200402-sitrep-73-covid-19.pdf?sfvrsn=5ae25bc7\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200402-sitrep-73-covid-19.pdf?sfvrsn=5ae25bc7_4)

## Situação epidemiológica no Estado de São Paulo

A partir do dia 21 de janeiro de 2020, foram notificados 43.413

casos suspeitos de COVID-19 e destes foram confirmados pelo critério laboratorial **4.466 casos com 260 óbitos.**



**Figura 2** - Casos notificados e confirmados de COVID-19, estado de São Paulo, 21 de janeiro a 03 de abril de 2020.

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE (acesso em 04/04/2020)

Dados sujeitos à alterações

Até 04/04/2020, 96 (14,9%) municípios do estado de São Paulo já apresentam casos confirmados

de COVID-19, conforme tabela abaixo.

**Tabela 1-** COVID-19. Distribuição dos casos confirmados e óbitos segundo município de residência. Estado de São Paulo, 07/01 a 04/04/2020.

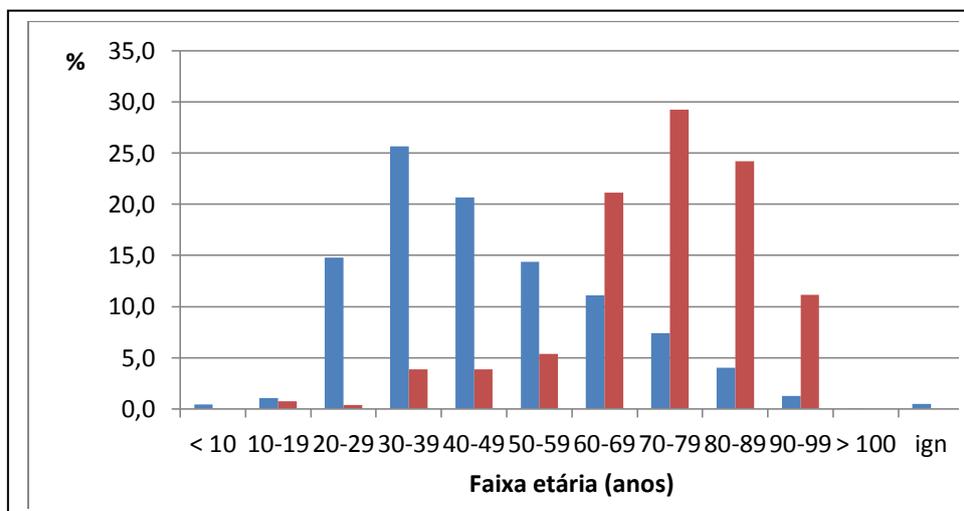
Município	Confirmados	Óbitos	Município	Confirmados	Óbitos	Município	Confirmados	Óbitos
ADAMANTINA	1	-	IRACEMÁPOLIS	1	-	PRAIA GRANDE	4	-
ÁGUAS DE LINDÓIA	1	-	ITANHAÉM	2	-	PROMISSÃO	1	-
AGUADOS	1	-	ITAPECERICA DA SERRA	9	1	RIBEIRÃO PIRES	4	-
AMERICANA	3	1	ITAPEVI	7	1	RIBEIRÃO PRETO	24	1
ARAÇATUBA	4	-	ITAPIRA	1	-	RIO CLARO	2	-
ARARAQUARA	2	-	ITAQUAQUECETUBA	10	-	SALTO DE PIRAPORA	1	-
ARUJÁ	5	1	ITARARÉ	1	-	SANTA BRANCA	2	-
ASSIS	1	-	ITU	1	-	SANTA ISABEL	1	-
ATIBAIA	3	-	ITUPEVA	1	-	SANTANA DE PARNAÍBA	24	-
BARUERI	29	1	JABOTICABAL	3	1	SANTO ANDRÉ	76	3
BAURU	2	-	JAGUARIÚNA	1	-	SANTOS	66	2
BOTUCATU	7	-	JANDIRA	2	-	SÃO BERNARDO DO CAMPO	77	4
BRODOWSKI	1	-	JAU	1	-	SÃO CAETANO DO SUL	38	1
CACHOEIRA PAULISTA	1	-	JOSÉ BONIFÁCIO	1	-	SÃO JOSE DO RIO PRETO	9	-
CAEIRAS	19	1	JUNDIAÍ	6	-	SÃO JOSE DO RIO PARDO	1	-
CAJAMAR	1	-	LENÇÓIS PAULISTA	1	-	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	24	-
CAMPINAS	26	4	LIMEIRA	2	-	SÃO MANUEL	1	-
CARAPICUÍBA	11	1	LOUVEIRA	1	-	SÃO PAULO	3496	212
CEDRAL	1	-	MAIRIPORÃ	4	1	SÃO SEBASTIÃO	3	1
COTIA	28	2	MARÍLIA	1	-	SÃO VICENTE	5	-
CRAVINHOS	2	1	MATÃO	2	-	SOROCABA	8	2
DIADEMA	23	1	MAUÁ	15	-	SUZANO	8	-
DRACENA	1	1	MOGI DAS CRUZES	17	1	TABOÃO DA SERRA	39	2
EMBU DAS ARTES	19	1	MOGI GUAÇÚ	1	-	TATUI	1	-
FERRAZ DE VASCONCELOS	15	-	NOVA ODESSA	1	1	TAUBATÉ	1	-
FRANCA	2	-	ORLÂNDIA	1	-	VALINHOS	3	-
FRANCISCO MORATO	8	1	OSASCO	62	2	VARGEM GRANDE PAULISTA	4	1
FRANCO DA ROCHA	7	1	PARQUERA AÇU	1	-	VINHEDO	1	-
GUARARAPES	2	-	PAULÍNIA	2	-	VOTORANTIM	2	-
GUARUJÁ	3	-	PENÁPOLIS	1	1	VOTUPORANGA	1	-
GUARULHOS	62	5	PIRACICABA	6	-	OUTRO ESTADO	34	-
HORTOLÂNDIA	1	-	PIRAJUI	1	-	OUTRO PAÍS	35	-
INDAIATUBA	2	-	POÁ	3	-	IGN	7	-

Fonte: SIVEP-Gripe, redCap, e-SUS VE

(acesso em 04/04/2020) Dados sujeitos à alterações

O município de São Paulo apresenta 78,3% dos casos, até o momento e 81,5% dos óbitos por COVID-19, no período. A faixa etária de 30 a 39 anos apresenta a maior proporção de

casos (25,7%) seguida do grupo com 40 a 49 anos (20,7%). No entanto, 85,8% dos óbitos ocorrem em pessoas com 60 anos e mais (Figura 3).



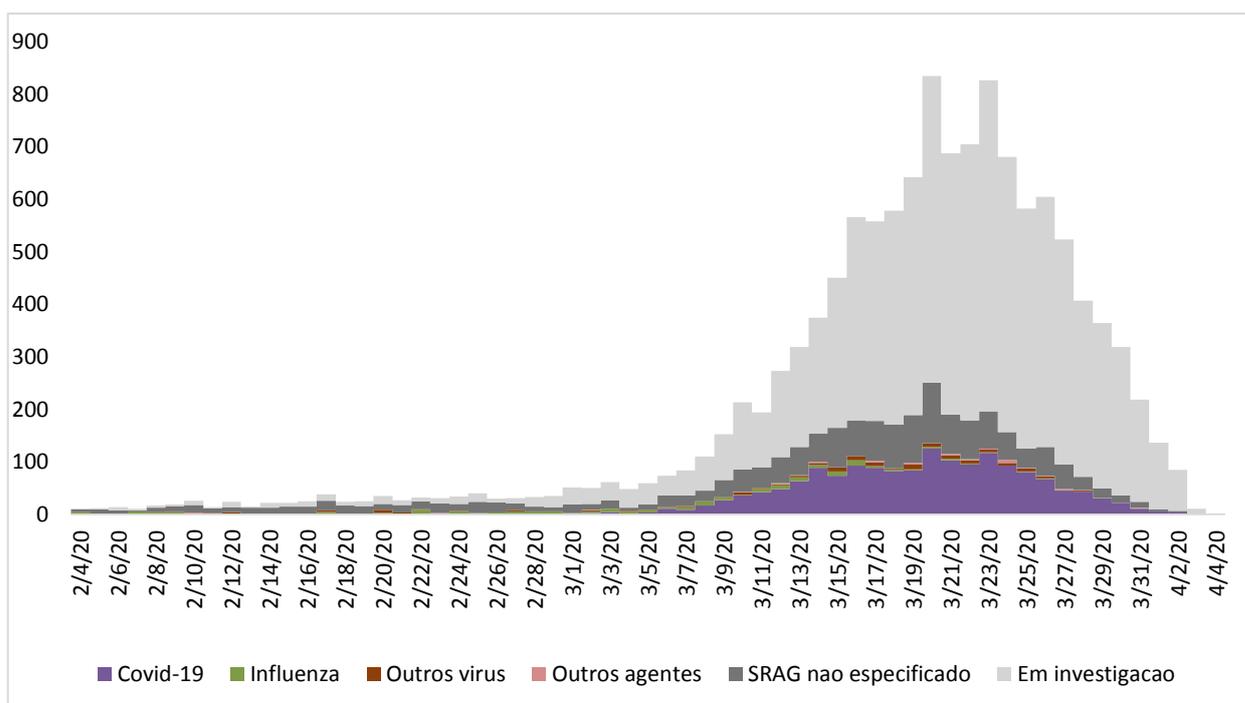
**Figura 3.** Distribuição percentual dos casos confirmados e óbitos segundo a faixa etária. São Paulo, 07/01 a 04/04/2020.

Fonte: RedCap, E-SUS-VE e Sivep-Gripe.

## Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Em 2020, até 04 de abril, foram notificados 12.948 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Sivep-Gripe, sendo 1.630 (12,6%) confirmados para COVID-19, 257 (2,0%) para

o vírus influenza, 154 (1,2%) para outros vírus respiratórios, 37 (0,3%) para outros agentes etiológicos, 1.993 (15,4%) SRAG não especificada e 8.877 (68,6%) em investigação (Figura 4).

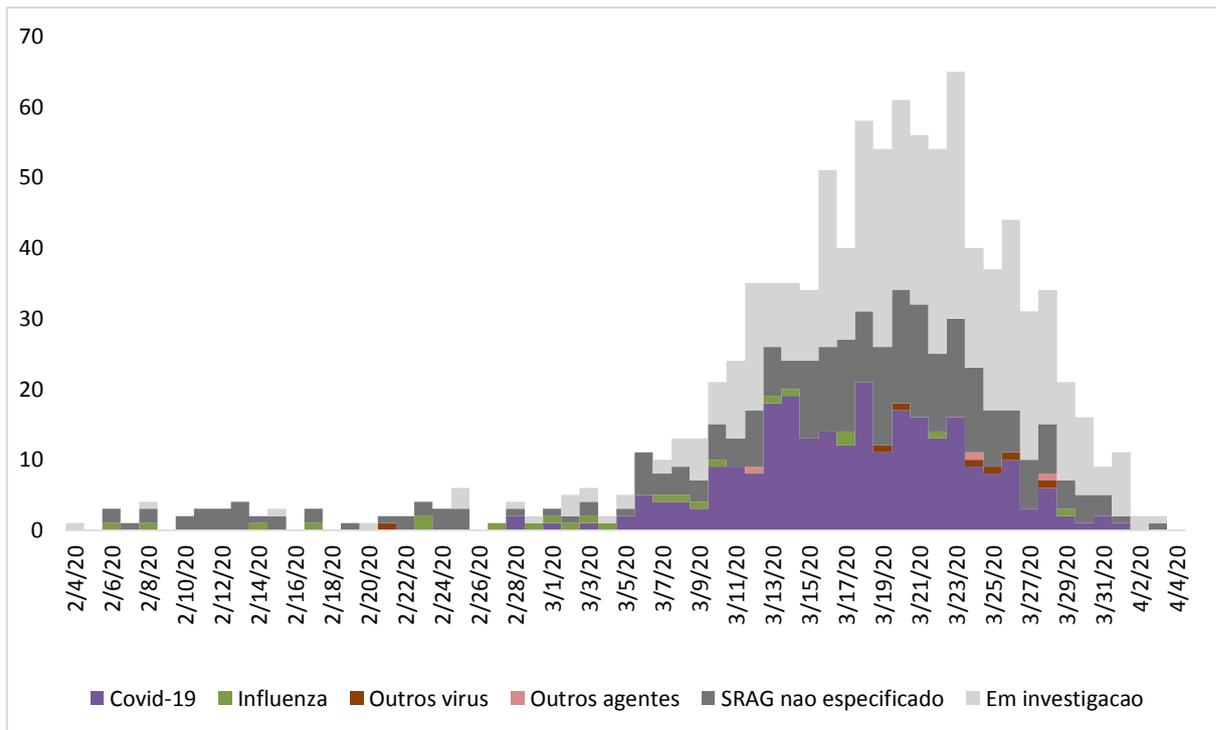


**Figura 4.** Distribuição dos casos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Dentre os casos notificados de SRAG, 1.040 (8,0%) evoluíram para óbito, incluídos 260 (25,0%) óbitos confirmados para COVID-19. Em relação à classificação final dos óbitos, 296 (28,4%) têm agente etiológico definido, 296

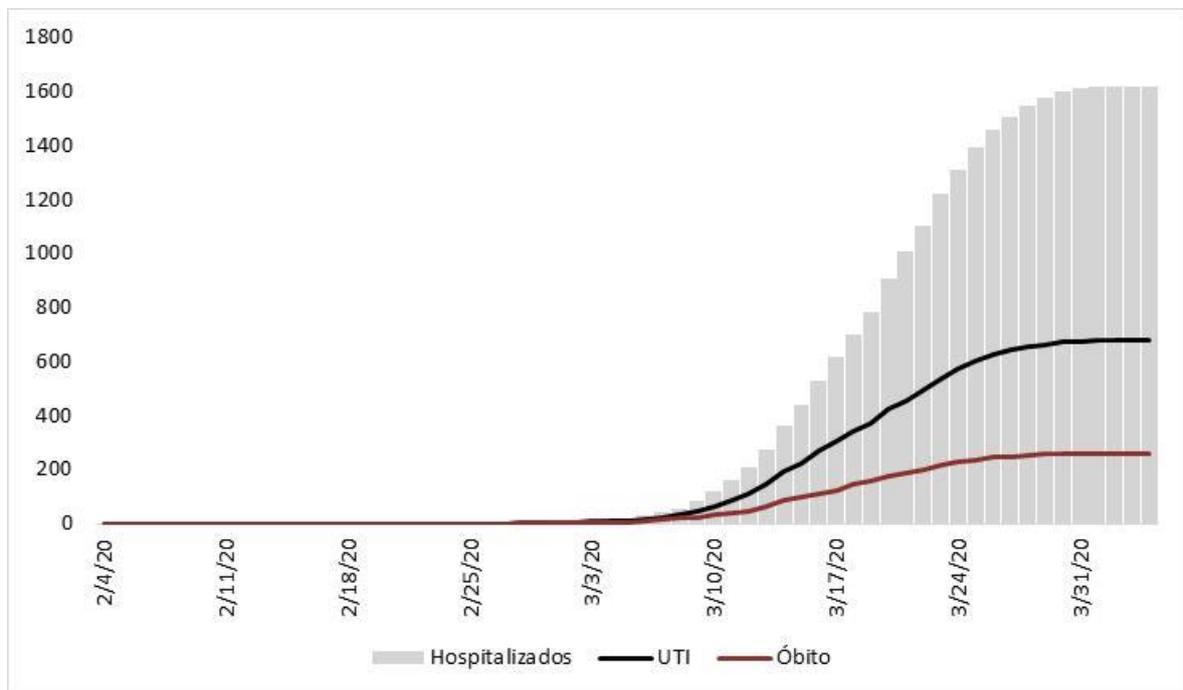
(28,5%) não especificado e 448 (43,1%) encontram-se em investigação (Figura 5). Tendo em vista a capacidade laboratorial instalada, poderá ocorrer alteração das variações de tendência apresentadas.



**Figura 5.** Distribuição do número de óbitos notificados de SRAG, segundo classificação final e data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020. Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Do total de casos (SRAG) confirmados para COVID-19 (1.630), 280 (17,1%) evoluíram para cura, 260 (16,0%) evoluíram para óbito e 1090 (66,9%) permanecem com evolução em aberto. O uso de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) foi registrado em 680 (41,6%) casos, sendo

que, destes, 166 (24,4%) evoluíram para óbito e 61 (9,0%) para cura (Figura 6). Dos pacientes em UTI, 279 (41%) receberam suporte ventilatório invasivo; 218 (32%) receberam suporte ventilatório não invasivo (Tabela 2).



**Figura 6.** Distribuição acumulada dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, hospitalizados, UTI e óbitos, segundo data de início de sintomas. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo evolução na UTI. Estado de São Paulo, 2020.

UTI	N	%
Cura	61	9,0
Óbito	166	24,4
Ventilação mecânica	279	41,0
Ventilação não invasiva	218	32,1

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Em relação ao desfecho dos casos, a maioria dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 foi observada entre os maiores de 60

anos, totalizando 223 (85,8%) óbitos (Tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo evolução e faixa etária. Estado de São Paulo.

<b>Faixa etária</b>	<b>Cura</b>	<b>Óbito</b>	<b>Internado</b>	<b>Total</b>
0 a 9	1	0	8	9
10 a 19	0	2	5	7
20 a 29	16	1	36	53
30 a 39	46	10	134	190
40 a 49	57	10	189	256
50 a 59	51	14	228	293
60 a 69	64	55	221	340
70 a 79	24	76	170	270
80 a 89	18	63	78	159
90 e+	3	29	21	53
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>260</b>	<b>1.090</b>	<b>1.630</b>

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Cumprir assinalar a presença de ao menos uma comorbidade em 227 óbitos (87,3%), sendo que 87,7% concentra-se nos maiores de 60

anos. Acrescente-se que, em 33 óbitos, não houve registro de comorbidades (Tabela 4).

**Tabela 4.** Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo presença de comorbidades e faixa etária. Estado de São Paulo, 2020.

<b>Faixa etária</b>	<b>Comorbidades/fatores de risco</b>			
	<b>Sim</b>	<b>%</b>	<b>Não</b>	<b>%</b>
<10	0	0	0	0
10-19 anos	2	0,8	0	0
20-39 anos	6	2,6	5	15,2
40-59 anos	20	8,9	4	12,1
≥60 anos	199	87,7	24	72,7
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>100,0</b>	<b>33</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A tabela 5 mostra a distribuição dos óbitos segundo os fatores de risco registrados, com destaque

para cardiopatia, *diabetes mellitus* e pneumopatia.

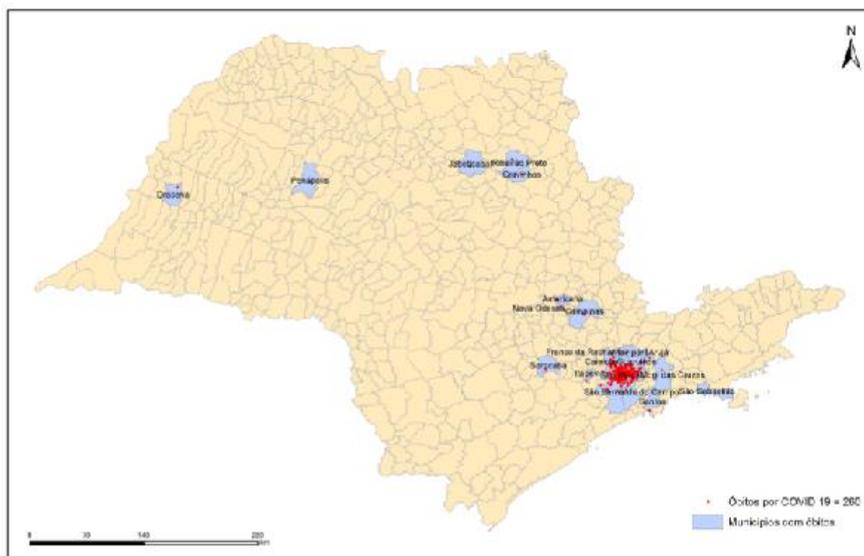
**Tabela 5.** Distribuição das comorbidades registradas nos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19. Estado de São Paulo, 2020.

Comorbidades	N	%
Cardiopatia	154	59,2
<i>Diabetes mellitus</i>	105	40,4
Pneumopatia	36	13,8
Doença Neurológica	28	10,8
Imunodepressão	17	6,5
Asma	7	2,7
Doença Hematológica	5	1,9

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

A figura 7 apresenta a distribuição de óbitos confirmados para COVID-19 segundo município de residência. Observou-se, nos últimos dias, a detecção de novos

casos em municípios do interior paulista, além do aumento do número de casos na Região Metropolitana de São Paulo.



**Figura 7.** Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.

Os óbitos de SRAG confirmados para COVID-19 são apresentados na figura 8, segundo município de residência, com a evidência de maior concentração de óbitos na

Região Metropolitana de São Paulo, notadamente no município de São Paulo (81,5%).



**Figura 8.** Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Estado de São Paulo, 2020.

Fonte: Sivep-Gripe, 04/04/2020, dados sujeitos à alteração.